

**REDE ANCORA-BA IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-BA Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 13/10/2008 estão arquivados na Juceb sob nº 29300029203. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 10.408.123/0001-10. Encontra-se sediada na cidade de Salvador/BA, Avenida São Cristóvão, 58, São Cristóvão, CEP 41.510-333.

A Rede Ancora-BA Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Salvador/BA e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2021.

1.1 Descontinuidade Operacional

A companhia encerrou suas atividades operacionais durante o mês de maio de 2020, em virtude da pandemia de covid 19, após a decisão via assembleia dos associados, dispensando os seus colaboradores e alienando os estoques e os ativos imobilizados que estavam em seu poder na data, permanecendo apenas as obrigações a receber (de vendas já realizadas e de acordos com os acionistas) e a liquidar quais ocorrerão conforme a sua data programada de vencimento.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações ou quotas.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações ou quotas são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franqueadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.15 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.17 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Caixa	-	235
Banco Conta Movimento	65.680	336.185
Aplicação Financeira	29.856	41.734
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	95.536	378.154

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	2020	2019
Contas a Receber de Clientes	816.275	1.654.581
Outras Contas a Receber	467.978	203.369
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(405.928)	(516.043)
Total das Contas a Receber	878.325	1.341.907

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	885.281	539.262
Vencidos até 90 dias	14.058	34.649
A vencer até 30 dias	415.169	679.066
A vencer de 31 a 90 dias	17.600	550.826
A vencer de 91 a 180 dias	21.810	50.950
A vencer de 181 a 365 dias	-	52.800
A vencer acima de 365 dias	-	48.210
(-) Juros a Transcorrer	(69.665)	(97.813)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(405.928)	(516.043)
Total das Contas a Receber	878.325	1.341.907

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	878.325	1.341.907
Total das Contas a Receber	878.325	1.341.907

NOTA 06 – ESTOQUES

	2020	2019
Mercadorias para Revenda	-	858.674
Peças em Garantia Fornecedor	-	30.163
Provisão para Desvalorização	-	(168.994)
Total dos Estoques	-	719.843

Os estoques que a companhia possuía no momento da aprovação da sua descontinuidade operacional foram alienados para a Rede Ancora-ES Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A.

NOTA 07 – ADIANTAMENTOS / DEVOLUÇÃO DE CLIENTES E FORNECEDORES

Ativo	2020	2019
Antecipação de Férias	-	874
Adiantamentos a Fornecedores	-	1.930
Devolução de Fornecedores a Compensar (i)	39.171	42.728
Total dos Adiantamentos / Devolução Fornecedores	39.171	45.532
Passivo		
Outras Contas a pagar	-	42
Devolução de clientes a compensar (i)	65.544	85.817
Total dos Adiantamentos / Devolução de Clientes	65.544	85.859

(i) Valores referentes as autopeças que foram devolvidas à Companhia pelos clientes e posteriormente devolvidas aos seus fornecedores, que estão pendentes de compensação pelas partes envolvidas.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2020	2019
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Total de Investimentos	60.000	60.000

NOTA 09 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	
Em 31 de dezembro de 2018				
Custo	13.477	4.382	1.698	19.557
Depreciação Acumulada	(13.477)	(767)	(651)	(14.895)
Valor contábil líquido	-	3.615	1.047	4.662
Adições	-	1	-	1
Baixas	(13.477)	-	-	(13.477)
Depreciação	-	(512)	(245)	(757)
Baixa da Depreciação	13.477	-	-	13.477
Saldo Final	-	3.104	802	3.906
Em 31 de dezembro de 2019				
Custo	-	4.383	1.698	6.081
Depreciação Acumulada	-	(1.279)	(896)	(2.175)
Valor contábil líquido	-	3.104	802	3.906
Baixas	-	(4.383)	(1.698)	(6.081)
Depreciação	-	(416)	(323)	(739)
Baixa da Depreciação	-	1.695	1.219	2.914
Saldo Final	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Custo	-	-	-	-
Depreciação Acumulada	-	-	-	-
Valor contábil líquido	-	-	-	-

NOTA 10 – FORNECEDORES

	2020	2019
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	154.198	1.410.748
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	154.198	1.410.748
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos acima de 90 dias	154.198	117.554
Vencidos até 90 dias	-	63.304
A vencer até 30 dias	-	781.143
A vencer de 31 a 90 dias	-	437.739
A vencer de 91 a 180 dias	-	11.008
Contas a Pagar a Fornecedores	154.198	1.410.748
Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	154.198	1.410.748
Contas a Pagar a Fornecedores	154.198	1.410.748

(a) R\$ 154.198 (R\$ 130.751 em 2019) dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional de Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora.

NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2020	2019
Associação da Rede Ancora (i)	52.471	62.209
Empréstimos a terceiros a pagar (i)	50.000	-
Banco Itaú - Duplicatas Descontadas	-	619.848
Total de Empréstimos e Financiamentos	102.471	682.057
Parcela Circulante	102.471	619.848
Parcela Não Circulante	-	62.209
Total	102.471	682.057
Aging List Empréstimos e Financiamentos		
2020	-	619.848
2021	102.471	62.209
Total	102.471	682.057
Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda		
Reais	102.471	682.057
Total	102.471	682.057
Taxas		
Banco Itaú - Duplicatas Descontadas	-	0,97% a.m.

- i. Empréstimos que não possuem previsão de atualização.
- ii. Os empréstimos são garantidos por fianças e avais.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2020	2019
Salários a Pagar	-	8.930
INSS a recolher	-	4.375
FGTS a recolher	-	1.500
IRRF a recolher	-	227
Total das Obrigações Sociais	-	15.032

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2020	2019
PIS a recolher	115	1.772
COFINS a recolher	550	8.180
IRPJ a recolher	-	12.704
CSLL a recolher	-	6.899
ICMS a recolher	-	4.569
ICMS ST a recolher	-	1.276
ISS retido a recolher	-	5
Parcelamento Cofins	993	6.019
Parcelamento tributos federais	12.110	9.449
Total das Obrigações Tributárias Circulante	13.768	50.873
Parcelamento tributos federais	57.980	64.105
Total das Obrigações Tributárias Não Circulante	57.980	64.105

NOTA 14 – PROVISÕES

	2020	2019
Provisão para Férias	-	11.724
Provisão de INSS s/ Férias	-	3.142
Provisão de FGTS s/ Férias	-	938
Total das Provisões	-	15.804

NOTA 15 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos, porém, possuía uma contingência avaliada como risco "possível" totalizando R\$ 53.009 em 2019.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 375.000 formado de 375 (trezentas e setenta e cinco) ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Os acionistas da Companhia realizaram o AFAC anteriormente a decisão de descontinuidade operacional de suas atividades, os referidos valores não sofrem quaisquer tipos de correção monetária.

NOTA 17 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2020	2019
Revenda de Mercadorias	3.514.985	9.661.466
Total Receita Bruta de Vendas	3.514.985	9.661.466
(-) Devoluções de Vendas	(17.251)	(68.025)
(-) Impostos sobre Vendas	(117.730)	(379.026)
Total de Deduções e Impostos	(134.981)	(447.051)
Receita Operacional Líquida	3.380.004	9.214.415

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2020	2019
Bonificações recebidas	1.759	93.562
Receita c/ recuperação de despesas	-	16.685
Receitas Eventuais	6.295	307
Verbas de Marketing recebidas	19.551	21.202
Verbas Comerciais recebidas	11.751	30.143
Verbas REDE CARD recebidas	4.315	-
Alienação de bens do ativo imobilizado	(2.914)	-
Provisão para desvalorização dos estoques	168.994	(168.994)
Provisão para devedores e duvidosos	110.115	(516.043)
Outras Despesas	-	(1.328)
Total das Outras Receitas e Despesas	319.866	(524.466)

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

	2020	2019
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	35.469	30.696
Descontos Recebidos	153	204
Receitas de Aplicações Financeiras	249	49
Total Receitas Financeiras	35.871	30.949
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(15.888)	(22.761)
Descontos Concedidos	(20.117)	(17.450)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(32)	(4.194)
Encargos financeiros - duplicata descontada	(29.592)	(67.184)
Juros Passivos	(3.601)	(2.861)
IOF	(11.827)	(21.740)
Multa e Juros sobre Impostos	(8.706)	(2.687)
Total Despesas Financeiras	(89.763)	(138.877)
Resultado Financeiro Líquido	(53.892)	(107.928)

NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2020	2019
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	116.240	(612.842)
Adições do período	44.321	685.037
Exclusões do período	408.318	-
Prejuízo fiscal	21.451	38.330
Resultado ajustado (Lalur)	(269.208)	33.865
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.712)	(22.593)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real trimestral.

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia não possui cobertura de seguros para os seus bens.